Correio do Cidadão











A MAIOR OBRA DE INFRAESTRUTURA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS NO MUNICÍPIO

A população de Guarapuava viveu um dos momentos mais importantes na tarde deste sábado, dia 22. Na ocasião, o prefeito Celso Góes fez a entrega da maior obra de infraestrutura das últimas décadas no Município, a Avenida Arlindo Antonelli (carinhosamente chamada de Avenida Beira Rio). Referência para o Paraná e o Brasil nas mais distintas áreas, Guarapuava, nos últimos anos, se tornou um verdadeiro canteiro de obras, com destaque para a mobilidade, acessibilidade e respeito às pessoas. Neste contexto, destaca-se o Eixo da Integração, um projeto ousado que foi pensado minuciosamente para atender aos mais rígidos critérios, tanto técnicos quanto de arquitetura e urbanismo. Página 3







ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951 Centro Guarapuava PR

42 **3622 1080** | 42 9 **9138 3593** contato@ictusvirtual.com.br

CARNE CULTIVADA: O FUTURO DO ALIMENTO

O atual cenário vivido pelo setor alimentício é de grande transformação, impulsionado por diversos fatores como mudanças nos hábitos alimentares dos consumidores, preocupações com a sustentabilidade, avanços tecnológicos e novas demandas sociais e econômicas. A carne cultivada em laboratório é sem dúvidas uma das tendências mais importantes e promissoras do segmento, e a ideia é que seja um produto disponível para toda a população e complemente o método tradicional de produção de proteínas.

Ela é feita por meio da coleta de células de determinado animal e seu cultivo é realizado em um ambiente controlado. A partir do momento em que há a construção do banco de células para essa finalidade, não é mais preciso retirá-las dos animais novamente. Com isso, por meio de técnicas de cultura celular, é possível expandir tais células para estruturá-las no formato do tecido ou corte desejado com técnicas e ferramentas de bioimpressão

Uma das vantagens apresentadas por esse tipo de produção é um avanço ao bem-estar animal, já que ela elimina a necessidade de criá-los apenas para o abate, o que reduz significativamente seu sofrimento. Além disso, há benefícios relacionados a saúde, já que a carne cultivada pode ser projetada para ter um perfil nutricional mais saudável do que a tradicional, tais como: menor teor de gordura e colesterol e níveis mais altos de nutrientes desejáveis; segurança alimentar, pois ela é produzida em ambientes controlados e isso reduz o risco de contaminação por patógenos; e eficiência, visto que ela pode ser fabricada em massa de forma eficiente, ajudando a atender à crescente demanda por carne, sem a necessidade de expandir a agricultura tradicional.

Já com relação às desvantagens, podemos destacar o seu custo, pois por ser um produto relativamente novo e possuir um processo complexo de cultivo, incluindo o uso de biorreatores, meios de cultura e mão de obra especializada, sua produção é mais cara. No entanto, é esperado que esse valor diminua à medida que a tecnologia se desenvolve e a produção aumenta. Há também as questões relacionadas à regulamentação, pois a carne cultivada ainda não está regulamentada na maioria dos países e isso dificulta sua ampla comercialização.

Outro ponto é que não há garantias sobre a aceitação do consumidor, principalmente entre o público vegano e vegetariano. Algumas pessoas também podem ter receio de comer esse tipo de alimento por sua natureza processada ou por preocupações com a segurança e o meio ambiente.

Portanto, para que ela passe a ser aceita e consumida no dia a dia, é importante educar o público sobre seus beneficios, promover suas vantagens e torná-la mais acessível. Vale destacar que o Brasil se sobressai no cenário global da produção de carne cultivada, ostentando um potencial significativo para se tornar um polo de inovação e liderança nesse setor em ascensão.

Existem alguns fatores que contribuem para essa perspectiva positiva, como o cenário regulatório favorável, já que o país é um dos primeiros a regularizar a produção e venda de carne cultivada. Em dezembro de 2020, a Instrução Normativa nº 78 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) definiu os requisitos para a produção e comercialização do produto, abrindo caminho para o desenvolvimento da indústria nacional.

O país possui ainda um conhecimento técnico e científico robusto na área de produção de carne, fruto de sua longa tradição na indústria agropecuária. Essa expertise, combinada à infraestrutura já existente e a capacidade de produção em larga escala, torna o Brasil um ambiente extremamente propício para o desenvolvimento desse tipo de alimento.

Para finalizar, somado a isso, podemos observar também um investimento crescente do setor privado na pesquisa e desenvolvimento de carne cultivada. Empresas como JBS, BRF e Marfrig já demonstraram interesse na tecnologia, reconhecendo seu potencial para o futuro da indústria alimentícia.

LEONARDO ZANOVELLO

É Account Manager da Corning Life Sciences da América Latina, uma das líderes mundiais em inovação da ciência

A NOVA ROBÓTICA E SEU PAPEL NA SUSTENTABILIDADE

O estudo de tecnologias associadas a idealização e criação de máquinas e robôs ganhou novos capítulos nos últimos anos. Com a chegada de ferramentas como a inteligência artificial, machine learning e IoT (Internet of Things), surgiram possibilidades diferentes que ampliaram o potencial da robótica e prometem revolucionar ainda mais esse mercado.

Nesse cenário, os robôs estão sendo projetados e utilizados de formas inovadoras, como, por exemplo, para realizar cirurgias, ajudar as pessoas com tarefas domésticas, dirigir veículos e exercer diversas outras funções que podem facilitar o dia a dia da população.

De acordo com um estudo da Statista, empresa alemã de pesquisa de mercado, o uso de robôs em setores da indústria e de serviços deve movimentar um mercado que vai alcançar US\$ 43,32 bilhões até 2027, sendo que os Estados Unidos, China, Alemanha e Coreia do Sul são os países que realizarão os maiores investimentos no segmento.

Dados como esses comprovam o tamanho do mercado de robótica e apontam para o seu contínuo crescimento ao longo dos anos, deixando clara sua importância para o desenvolvimento da sociedade. Nesse caso, é importante destacar que, com os avanços tecnológicos ocorrendo a todo vapor, estão surgindo novas soluções nesse setor que contribuem de maneira considerável para a preservação do planeta.

Úma das áreas em que a nova robótica possui impacto significativo é a agricultura. Segundo levantamento do grupo Imarc, o mercado global de robôs agrícolas chegou a US\$ 7,6 bilhões no último ano, e a previsão é que crescerá aproximadamente 18% ao ano até 2028, quando deve atingir US\$ 20 bilhões.

Os robôs agrícolas estão sendo desenvolvidos com o propósito de otimizar o uso de recursos naturais, reduzir o desperdício e aumentar a eficiência da produção de alimentos. Eles podem realizar diversas tarefas, desde o plantio, monitoramento do solo, remoção de ervas daninhas e verificação de pragas, até o aviso para os produtores em casos de problemas na plantação, irrigação e colheita dos alimentos – e tudo isso de forma autônoma e precisa, minimizando a utilização de pesticidas e fertilizantes e contribuindo para uma agricultura mais sustentável.

Existem ainda outros desafios ambientais que estão sendo enfrentados com a ajuda dos robôs, como a gestão de resíduos e reciclagem. Nesse contexto, eles são capazes de separar materiais recicláveis e realizar a triagem e o processamento de lixos e outros objetos de forma mais eficiente e segura, o que reduz a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e ajuda a promover a economia circular e o reaproveitamento de recursos.

Além disso, a nova robótica também está contribuindo para a eficiência energética e a diminuição das emissões de carbono, já que os robôs estão sendo projetados para serem mais inteligentes com relação ao consumo de energia. A automação de processos industriais e logísticos também ajuda a reduzir o desperdício e melhorar a eficiência dos sistemas de transporte e produção, contribuindo diretamente para a redução das emissões de CO2.

Ao analisar todos esses fatores, não é exagero dizer que os robôs estão ajudando a impulsionar a transição para uma economia mais verde e sustentável. E no que depender do ritmo de evolução das tecnologias e na disposição das companhias em adotar a pauta ESG, acredito que a robótica ainda trará muitas novas possibilidades que ajudem a preservar o meio ambiente e melhorar a vida das pessoas.

DENIS PINEDA

É General Manager Latam da Universal Robots na América do Sul, empresa dinamarquesa líder na produção de bracos robóticos industriais colaborativos

EXPEDIENTE

OBRAS. Maior obra viária da Prefeitura de Guarapuava nas últimas décadas, a Avenida Arlindo Antonelli permite uma conexão segura, moderna e rápida entre as rodovias PR-466 e BR-277

PREFEITO ENTREGA OBRAS DO EIXO DA INTEGRAÇÃO À POPULAÇÃO DE GUARAPUAVA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

população de Guarapuava viveu um dos momentos mais importantes na tarde deste sábado, dia 22 de junho. Na ocasião, o prefeito Celso Góes fez a entrega da maior obra de infraestrutura das últimas décadas no Município, a Avenida Arlindo Antonelli (carinhosamente chamada de Avenida Beira Rio).

Referência para o Paraná e o Brasil nas mais distintas áreas, Guarapuava, nos últimos anos, se tornou um verdadeiro canteiro de obras, com destaque para a mobilidade, acessibilidade e respeito às pessoas.

Neste contexto, destaca-se o Eixo da Integração, um projeto ousado que foi pensado minuciosamente para atender aos mais rígidos critérios, tanto técnicos quanto de arquitetura e urbanismo.

A construção da Avenida Beira Rio, é um exemplo disso. A obra, que faz parte do Eixo da Integração, e que recebeu investimentos de mais de R\$ 10 milhões, permite, a partir de agora, uma conexão segura, moderna e rápida entre as rodovias PR-466 e BR-277, ligando dois dos mais importantes Bairros de Guarapuava, o Industrial e a Vila Carli.

Em tom emocionado, Celso Góes disse que a Avenida Beira é sinônimo de muito trabalho e dedicação por parte dos integrantes de sua administração. Celso reitera que sua construção atende a uma demanda necessária no Município, porque, além de beneficiar os moradores do entorno com a revitalização de toda a região, o Eixo da Integração oferece ainda, segurança para quem está de passagem pela cidade, e dignidade para a população das imediações. A valorização dos imóveis



nos dois Bairros (Vila Carli e Industrial) já é um fato, conforme o mercado imobiliário local.

"O Eixo da Integração, com este importantíssimo trabalho da Ávenida Beira Rio que entregamos hoje, não é apenas mais uma das tantas obras executadas em nossa cidade, mas sim, um projeto de grande porte em se tratando de infraestrutura urbana e modernidade no Município. Investimos aqui, quase cinco milhões de reais. Além de garantir melhoria na circulação da população do entorno, principalmente nos Bairros Industrial e Vila Carli, daremos mais segurança às pessoas que atravessam as rodovias diariamente. Este é um trabalho de conexão entre a PR-466 e a BR-277. Isto reforça nosso compromisso para com a população que precisa e merece todas as melhorias e implantação de recursos que facilitem a mobilidade. A valorização dos imóveis no entorno já é um fato. Temos orgulho de entregar esta obra tão importante para nosso Município", destacou Celso Góes.

Na ocasião, o prefeito anunciou que nesta segunda-feira, dia 24 de junho, tem início a construção de 99 casas populares na cidade.

O projeto foi selecionado pelo governo Federal e anunciado em 28 de novembro de 2023. Com isso, Guarapuava é a primeira cidade do Brasil a ser contemplada com o programa habitacional.

"Para completar minha alegria no dia de hoje, eu anuncio que as 99 casas do Programa Vida Digna do governo Federal começam a ser construídas na cidade nesta segunda-feira. Para nós, isto faz parte de um grande sonho, pois garantir condições dignas para as pessoas viverem está dentro da nossa Constituição Brasileira. A casa própria é um sonho de muitas famílias. Ter a certeza de que a casa tem boas condições para se viver é fundamental. Os guarapuavanos necessitam ter essa vida digna e nós trabalhamos para que isso seja possível para todos", destacou Góes.

A ORDA

A secretária de Obras de Guarapuava, Jacqueline Satiko Tsuji, explicou que o Eixo da Integração representa um grande impacto positivo em se tratando de mobilidade e qualidade de vida da população. Ela ressalta que além da construção da Avenida, a região do entorno se tornou muito valorizada. Jacqueline considera que promover o bem-estar da comunidade é motivo de satisfação para todos que atuam na administração municipal.

"Hoje chegou o tão sonhado e esperado dia. Neste momento, o prefeito Celso Góes entrega a Avenida Beira Rio concluída para nossa população. Este é um momento muito importante e de alegria para todos os envolvidos neste grandioso projeto. Quando assumi este trabalho na Secretaria de Obras, analisei pendências e alguns documentos que esta-vam faltando. As pendências eram em relação à interpretação do projeto. Tudo foi sanado junto à construtora responsável pela execução dos serviços. Hoje, observar que a Avenida está concluída e muda o cenário de nossa cidade, é muito satisfatório, uma vez que eu sei o quão significativo é este projeto não só para os moradores da região, mas sim, para toda a população de Guarapuava", grifou Jacqueline.

HOMENAGEM

O presidente da Câmara Municipal de Guarapuava, Vereador Pedro Moraes, foi autor do projeto de lei que denomina a nova rua como Avenida Arlindo Antonelli. A homenagem foi prestada ao pai do empresário Odacir Antonelli em reconhecimento aos seus serviços prestados à comunidade, principalmente em favor de quem mais precisava. O legado foi seguido por Odacir que há muito, por meio de suas empresas, mantém diversos projetos sociais no Município.

"Nominar esta Avenida de Arlindo Antonelli é uma forma singela de reconhecer o legado deste importante homem que muito fez por nossa comunidade. Odacir, seu filho, deu sequência aos projetos do pai e hoje, ele é um dos maiores entusiastas em nossa cidade, uma pessoa com quem todos nós podemos contar, pois busca o melhor para quem está à sua volta. Guarapuava tem muito a agradecer ao Odacir pelo trabalho extraordinário que tem feito", destacou Pedro.

Odacir Antonelli, por sua vez, falou que o momento foi de muita emoção, uma vez que fez com que lembrasse dos primeiros projetos sociais de Arlindo em favor da comunidade. "Meu pai começou um trabalho de educação com seis crianças apenas, mas depois, o número aumentou para 700. Ele sonhava e trabalhava com o intuito de melhorar a vida das pessoas e acreditava muito no ensino. Saber que esta avenida leva o nome dele, é motivo de muita alegria. Agradeço também o empenho do prefeito Celso Góes e de toda sua equipe por acreditarem que este trabalho poderia ser realizado, apesar de todos os transtornos em se tratando de condições do terreno e dificuldades de acesso e de trabalho", destacou

Moradores do entorno da nova Avenida falaram da importância da obra para o conforto e a mobilidade naquela região.

"Moro aqui há dez anos e era muito dificil antes. Não tínhamos acesso a nada e precisávamos dar voltas para tudo. Agora ficou bem melhor, mais bonito e prático. É um sonho realizado. Os terrenos não serão mais desvalorizados e a segurança vai aumentar bastante. Antes não era seguro para as crianças, mas agora elas podem brincar e ir para a escola com tranquilidade. Tudo vai mudar para melhor", discorreu Karine Correia Lima, de 28 anos.

"Eu vim para cá em 2012 e era muito difícil, principalmente para quem trabalha e não tem carro, e para as mães que levam e buscam seus filhos na escola. Agora ficou muito melhor e mais seguro, com a faixa para os carros pararem. As atividades de ĥoje também são ótimas, pois a nossa rotina é muito caseira. È bom ter atividades para as crianças e para nós também", falou Maisi Francisca Correia, de 48

José Moreira, 76 anos, comentou que mora na região há três décadas e não acreditava que as melhorias pudessem chegar ao seu Bairro. "Moro na região há mais de 30 anos e não esperava ver isso acontecer. É uma conquista para o povo e agora vai ficar bom", concluiu.

Com um quilômetro e meio de extensão, a Avenida Arlindo Antonelli possui cinco rotatórias e duas pontes. O projeto oferece ainda benfeitorias que vão ao encontro das necessidades das pessoas. (Reportagem/foto: Secom)

GUARAPUAVA. Para receber os produtos, comprados de agricultores familiares de Guarapuava, os moradores precisam levar materiais recicláveis

FEIRA SOLIDÁRIA FORNECE ALIMENTOS FRESCOS PARA MORADORES DO JARDIM DAS AMÉRICAS



EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Feira Solidária é um projeto realizado pela Prefeitura de Guarapuava, por meio das Secretarias de Agricultura, Assistência e Desenvolvimento Social (Semads) e Meio Ambiente (Semag), com colaboração da Central de Associações Rurais de Guarapuava (Carmug).

À ação consiste em uma troca. Os moradores do bair-

ro once ocorre a Feira entregam materiais recicláveis, para serem recolhidos e descartados da forma correta, e levam para casa alimentos frescos. São mais de 20 itens disponíveis, incluindo feijão, frango, queijo, ovos, alface e repolho.

"A Feira Solidária consiste na troca de recicláveis por alimentos frescos e de qualidade, produzidos pela agricultura familiar. Então, o pessoal entrega o material reciclável, pega o recibo e troca pelos alimentos. Nós fazemos a entrega de mais de

20 produtos. A Feira ajuda a limpar o meio ambiente, ajuda os agricultores familiares do Município e fornece produtos de ótima qualidade para aqueles que necessitam deste auxílio", explicou o coordenador da Feira Solidária, Luciano Werner.

Nesta sexta-feira (21), a Feira Solidária ocorreu no Jardim das Américas, onde cerca de 250 famílias foram atendidas. Aproximadamente 2.300 quilos de alimentos foram entregues à população e foram recolhidos cerca de cinco mil quilos de materiais recicláveis

Thalia de Fátima mora no Bairro com a filha e a madrasta e já participou da Feira outras vezes. "Eu acho muito legal a feira. Ajuda bastante. Faz alguns anos que eu venho trocar os materiais recicláveis por alimentos", disse ela.

João Acir Claudino foi

acompanhado da esposa para buscar os alimentos. "Eu acho muito boa a Feira Solidária. A gente traz bastante reciclável e consegue trocar por verduras. É muito bom", comentou ele

A Feira Solidária está pre-

sente em 13 bairros de Guarapuava, atendendo cerca de 3.500 famílias. A cada semana, cerca de quatro toneladas de material reciclável são coletadas, resultando na distribuição de aproximadamente três toneladas de alimentos para mais de 500 famílias.

"Já participei várias vezes. A Feira Solidária tem nos ajudado muito, no meu pensar, ela alimenta muitas famílias, é uma coisa muito boa", afirmou Pedro Josmar Sergio, morador do Jardim das Américas. (Reportagem/ foto: Secom)





















PREÇOS. A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo

MERCADO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO DE 3,96% PARA 3,98% EM 2024

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

previsão do mercado nanceiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país teve elevação, passando de 3,96% para 3,98% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (24), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,8% para 3,85%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para

este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do país foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Em reunião na semana passada, por unanimidade, o colegiado manteve a Se-

lic nesse patamar após sete reduções seguidas.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da eco-

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,15 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar. (Reportagem: Agência Brasil)

EMPREGO. A maior parte das vagas ofertadas nesta semana é para alimentador de linha de produção, com 5.540 oportunidades. Na sequência, aparecem as funções de abatedor, com 942 vagas, magarefe, com 810, e operador de caixa, com 698

AGÊNCIAS DO TRABALHADOR INICIAM A SEMANA COM 21,5 MIL VAGAS, MAIOR NÚMERO DO ANO



EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Agên-Trabalhador e postos avançados do Paraná começam a semana com a oferta de 21.557 vagas de empregos com carteira assinada, o maior número de oportunidades do ano, superando os 21.035 postos de trabalho com carteira assinada oportunizados na última semana de maio.

A maior parte das vagas ofertadas nesta semana é para alimentador de linha de produção, com 5.540 oportunidades. Na sequência, aparecem as funções de abatedor, com 942 vagas, magarefe, com 810, e operador de caixa, com 698.

A Região Metropolitana de Curitiba concentra o maior volume

de postos de trabalho disponíveis, com 5.216 oportunidades. São ofertadas 578 vagas para alimentador de linha de produção, 405 para operador de telemarketing ativo e receptivo, 282 para operador de caixa e 267 para repositor de mercadorias.

Na Capital, a Agência do Trabalhador Central oferta 170 vagas para profissionais com ensino superior e técnico em diversas áreas, com destaque para as funções de atendente de lojas (curso técnico em vendas, administração, farmácias ou áreas afins), com 38 vagas, bilingue operador (proficiência técnica Č1 e C2 em inglês), com 30 vagas, vendedor interno (curso técnico ou superior em vendas, gestão comercial e afins), com

17 vagas, e eletricista

(curso técnico em eletricidade predial ou industrial), com 4 vagas.

A região de Cascavel tem 5.114 oportunidades. São ofertadas 1.595 vagas para auxiliar de linha de produção, 563 para abatedor, 225 para magarefe e 152 para carregador (armazém).

Também são destaque as regiões de Londrina (2.450), Campo Mourão (2.293), Pato Branco (1.567) e Foz do Iguaçu (1.381). Em Londrina, as funções que lideram as ofertas de vagas são auxiliar de linha de produção, com 624 vagas, motorista de caminhão, com 160, operador de caixa, com 80, e costureiro na confecção em série, com 78 oportunidades.

oportunidades.

Em Campo Mourão, há oferta de emprego para alimentador de linha de produção, com 670 vagas, magarefe, com

273, trabalhador volante da agricultura, com 192, e trabalhador de manutenção de edificações, com 139.

Na região Pato Branco, os destaques são para alimentador de linha de produção (479), magarefe (112), abatedor (62) e servente de obras (54).

Em Foz do Iguaçu são ofertadas 551 vagas para alimentador de linha de produção, 80 para abatedor, 75 para repositor de mercadorias e 44 para auxiliar nos serviços de alimentação.

ATENDIMENTO

Os interessados em ocupar as vagas devem buscar orientações entrando em contato com a unidade da Agência do Trabalhador de seu município. Para evitar aglomeração, a sugestão é que o atendimento seja feito com horário marcado. (Reportagem/foto: AEN)

SISTEMA FAEP.







A biblioteca virtual do Sistema FAEP/ SENAR-PR

O conhecimento que o SENAR-PR acumulou ao longo de sua história, agora está todo à disposição da família rural do Paraná. Um acervo digital contendo mais de 100 títulos, em sua maioria cartilhas dos cursos do SENAR-PR nas mais diversas áreas da agropecuária, está disponível para download no site da instituição.

A ideia é que essa biblioteca virtual do SENAR-PR possa subsidiar com informações técnicas de qualidade produtores e trabalhadores rurais, profissionais da área, estudantes e demais pessoas envolvidas com o setor agropecuário.

As publicações (disponibilizadas em formato PDF) estão divididas em 15 seções conforme a área do conhecimento: "Agrícola", "Agrinho", "Aplicação de agrotóxicos", "Cana-de-açúcar", "Eletricista", "Fruticultura", "Fumicultura", "Gestão rural", "Institucional", "Mecanização", "Meio ambiente", "Olericultura", "Pecuárias", "Segurança no trabalho" e "Silvicultura".

Além das cartilhas dos cursos do SENAR-PR, também faz parte deste catálogo materiais orientativos, como a cartilha que trata do uso da energia solar fotovoltaica, ou a cartilha que aborda os cuidados para eliminação do milho voluntário, um dos principais vetores de difusão da praga conhecida como cigarrinhado-milho.

Para acessar a biblioteca virtual do SENAR-PR acesse o site sistemafaep.org.br, clique no menu "Cursos SENAR-PR" e em seguida em "Biblioteca". Aproveite!

sistemafaep.org.br



WWW. CORREIODOCIDADAO .com.br **ENCHETES NO RS.** Os últimos 11 integrantes da força-tarefa de resposta a desastres do Corpo de Bombeiros e 30 policiais civis do Estado que ainda estavam em missão retornaram neste fim de semana para suas bases. Forças do Paraná atuaram durante 52 dias no estado gaúcho

RESGATES, POLICIAMENTO, TÉCNICA E SOLIDARIEDADE: PARANÁ ENCERRA OPERAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

EOUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Depois de 52 dias de ação, que resultaram em 1.220 pessoas e 552 animais resgatados, além de atividades em diversas frentes, as forças de segurança do Paraná encerraram neste sábado (22) a operação de ajuda ao Rio Grande do Sul. Os últimos 11 integrantes da força-tarefa de resposta a desastres do Corpo de Bombeiros e 30 policiais civis do Estado que ainda estavam em missão retornaram neste fim de semana para suas bases.

"Nossa estrutura permite o auxílio sem onerar o Estado, nossos servidores são bem treinados e preparados para atuarem nas mais diversas situações. A quantidade de servidores que se disponibilizaram para prestar apoio ao Rio Grande do Sul mostra o compromisso do Paraná com o próximo", afirmou o secretário de Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira.

Durante o período da operação, 158 bombeiros militares, 113 policiais militares, 28 policiais civis, 16 policiais científicos e cinco cães (Hórus, Bruce, Acauã, Eva e Skull) de reforço às equipes foram enviados para o território gaúcho. Eles prestaram auxílio à população de pelo menos 18 cidades



inundadas pelas fortes chuvas no fim de abril e início de maio.

"Foram quase dois meses de operação. Teve a fase inicial, de salvamento de pessoas, em que ajudamos bastante. Atuamos também em uma segunda fase, de ajuda humanitária, e, por fim, estávamos na fase de busca de pessoas desaparecidas", explicou o comandante do Grupo de Operações de Socorro Tático (GOST) e um dos responsáveis pelos traba-Îhos da força-tarefa do CBMPR, major Icaro Gabriel Greinert.

"Essa fase permanece. É uma operação lenta e demorada. Então, em consonância entre as secretarias de segurança pública dos dois estados, acabou-se por optar pela desmobilização nesse momento, como já ocorreu com outros estados. Estamos entre os últimos a deixar o Rio Grande do Sul", acrescentou.

As equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná que atuaram no território gaúcho incluem a força-tarefa do CBMPR, de 120 integrantes, todos bombeiros militares voluntários. Após o curso de capacitação, eles ficam de sobreaviso durante um ano para serem mobilizados em caso de operações especializadas e de grande porte.

"Pudemos atestar a praticidade que a organização da força-tarefa trouxe na substituição, no aparelhamento e no emprego das equipes em campo. Percebemos um ganho muito grande na organização desse tipo de operações longas e bastante exigentes", destacou o responsável pela força-tarefa e subcomandante-geral do CBMPR, coronel

Antonio Geraldo Hiller Lino.

O Paraná foi o primeiro estado a chegar com ajuda às forças de segurança gaúchas. "Tivemos uma rápida mobilização. Chegamos lá ainda com chuva, então fizemos muitos salvamentos de pessoas em situação de risco à vida", disse o coronel.

A Polícia Científica mandou sua primeira equipe de técnicos de perícia no começo de maio, junto com uma viatura, um caminhão, um drone com câmera térmica, insumos e 1.200 litros de água mineral. A equipe contribuiu com as perícias, além de levar insumos, como luvas, máscaras, toucas, cobertores e demais materiais solicitados.

"Foram mobilizadas quatro equipes, totalizando 16 servidores entre peritos e técnicos

de perícia, que se deslocaram até o estado gaúcho levando viaturas, caminhão refrigerado, equipamentos, drone com câmera térmica, insumos e recursos humanos, prestando apoio, não só em nossa atividade fim, mas com todo tipo de colaboração, como participação voluntária em abrigos, separação de doações e na segurança dos postos atendidos", afirmou o assessor técnico da Divisão Operacional,

perito Alex Tavares. A Polícia Civil também prestou apoio com o envio de uma equipe de policiais de diversas divisões para reforçar a segurança pública do Estado. O efetivo também atuou no suporte à busca de vítimas e auxílio na distribuição de suprimentos. "Nossos policiais civis demonstraram um compromisso inabalável

com a segurança e o bem-estar da população gaúcha, trabalhando incansavelmente em um momento de extrema necessidade", disse o delegado-geral da Polícia Civil do Paraná, Silvio Jacob Rockembach.

As equipes da Polícia Militar do Paraná fizeram o policiamento em terra, com as viaturas deslocadas, por água, com uma embarcação, e também por ar, com um helicóptero. A aeronave, inclusive, faz parte do Projeto Falcão, que conta com as mais modernas tecnologias para atuação policial aérea, como câmera infravermelha de alta precisão e sistema de imagem térmica.

"Operamos nas mais diversas missões, mas principalmente dando no policiamento preventivo em virtude do grande número de furtos e roubos que estava acontecendo naquela região. Fazíamos patrulhamento dentro das embarcações e auxiliamos pessoas que tinham dificuldade de ir até suas casas em regiões de difícil acesso. Ficamos muito gratos por ter desempenhado essa ajuda", ressaltou o tenente Bruno Carassai, do Batalhão de Rondas Ostensivas de Natureza Especial (RONE), que fez parte do grupo de policiais enviado ao Rio Grande do Sul. (Reportagem/foto: AEN)

É com imenso pesar que informamos o obituário da seguinte data:

24 de junho de 2024

*Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.913, Centro) pelos





O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

INOVAÇÃO. O Brasil, que possui uma matriz energética composta por 82-83% de fontes renováveis, como hidrelétricas, fotovoltaicas e eólicas, se destaca mundialmente pela eficiência e sustentabilidade de seu sistema energético

ENERGIA SOLAR NO BRASIL: CRESCIMENTO DE 87% IMPULSIONA SUSTENTABILIDADE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Brasil destacou-se no cenário mundial de energia solar em 2023, alcançando a terceira posição em capacidade instalada adicionada no ano, de acordo com o mais recente estudo "Global Market Outlook For Solar Power 2024 – 2028", realizado pela SolarPower Europe. Com um aumento de 15,4 GW, o país representou cerca de 4% do crescimento global, que somou 447 GW. A energia solar no Brasil cresceu 87% em comparação com 2022, encerrando 2023 com uma capacidade instalada total de 1,6 TW. A China liderou a expansão mundial, adicionando 253 GW, seguida pelos Estados Unidos, com 32,4 GW, e pelo Brasil. Outros países notáveis foram Ale-manha (15 GW), Índia (12,5 GW), Éspanha (12,3 GW), Espailia (8,9 GW), Japão (6,2 GW), Itália (5,2 GW), Austrália (5,1 GW) e Holanda (4,9 GW).

O engenheiro agrônomo João Pedro Cuthi Dias comentou sobre o impacto e as vantagens da energia solar no Brasil: "O



custo no Brasil é muito alto devido à questão tributária. Quando você consegue produzir a energia na sua casa e usá-la, você tem um custo infinitamente menor e consegue pagar o investimento rapidamente, em uma média de 6 anos".

Dias também destacou a importância desse crescimento para o país, especialmente diante das mudanças climáticas: "Estamos sendo assolados por ondas de calor muito fortes. O consumo energia elétrica no Brasil, que antes ocorria predominantemente à noite, agora é durante o pico de sol, devido ao uso intensivo de ar-condicionado. Em março, o Brasil bateu o recorde de consumo, com cerca de 103 mil megawatt horas. Isso foi possível de atender graças às mais de 25 mil megawatts instaladas nos telhados das casas brasileiras, que equilibraram o sistema."

O Brasil, que possui uma matriz energética composta por 82-83% de fontes renováveis, como hidrelétricas, fotovoltaicas e eólicas, se destaca mundialmente pela eficiência e sustentabilidade de seu sistema energético. "A energia eólica, por exemplo, é uma das grandes vantagens do Brasil, com unidades de produção que entram no sistema e

são distribuídas por todo o território nacional", afirmou Dias.

Sobre o impacto da crise energética de 2022 e as perspectivas futuras, Dias ressaltou: "A crise fez com que a demanda por energia solar aumentasse. Houve uma revolução na produção de placas fotovoltaicas, especialmente na China, que reduziu os custos e aumentou a eficiência. No entanto, a energia solar preci-

sa ser complementada por outras fontes, como as hidrelétricas, que podem ajustar a produção conforme a necessidade."

Para o futuro, Dias vê um grande potencial na energia eólica e na produção de hidrogênio verde: "O Brasil tem tudo para ser um grande produtor de energia de hidrogênio verde. É necessário, porém, definir uma legislação específica para incentivar os investimentos nesse setor. A eliminação de impostos pode viabilizar esses projetos."

Ele conclui que o Brasil tem condições imbatíveis para produzir energia renovável em volumes cada vez maiores, tanto para consumo interno quanto para exportação, posicionando-se como um líder mundial em energia limpa.

João Pedro Cuthi

João Pedro Cuthi Dias enfatizou a necessidade de políticas governamentais favoráveis para estimular o crescimento contínuo da energia renovável no Brasil, garantindo um futuro energético sustentável e econômico para o país. (Reportagem: Agrolink)

CLIMA

Seca afeta milho de segunda safra

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A EarthDaily Agro constatou uma persistente falta de chuvas em quase todo o Brasil, causando um forte déficit hídrico e uma má evolução do índice de vegetação (NDVI) desde o final de abril. A única exceção foi o Rio Grande do Sul, com 556,3 milímetros de chuva acumulada, 115% acima da média. Além dis-

so, as temperaturas ficaram de 3°C a 7°C acima do normal no Centro-sul nos últimos 10 dias, diminuindo a chance de geadas no final do ciclo do milho safrinha, especialmente no Paraná.

"No oeste do Paraná, as temperaturas foram recordes em comparação aos últimos 20 anos. Esse calor diminui os riscos de geadas, mas aumenta a evapotranspiração, reduzindo a umidade do solo, um fator que

pode afetar o fim do ciclo do milho safrinha e início da safra de trigo", explica Felippe Reis, analista de cultura da EarthDaily Agro.

A umidade do solo está baixa em importantes regiões produtoras de trigo, como Paraná e São Paulo, com níveis 50% abaixo da média em algumas áreas. No Rio Grande do Sul, as fortes chuvas aumentaram a umidade, impedindo operações de campo e pos-

sivelmente afetando a área destinada ao cereal. Não há previsão de retorno das chuvas na maior parte do país, exceto no Sul, especialmente no Rio Grande do Sul, onde são esperadas chuvas acima da média. O início do inverno deve ser quente, com temperaturas acima da média em quase todo o país, diminuindo o risco de geadas no Sudeste do Mato Grosso do Sul.

A EarthDaily Analyti-

cs é uma empresa de IA e dados que utiliza a Observação da Terra para resolver problemas complexos e desafiadores. A Earth-Daily Agro aplica essa observação, junto com décadas de experiência agrícola, para analisar tendências, desenvolvimentos e a saúde das culturas, desde uma perspectiva global até o nível individual de cada campo. (Reportagem: Agrolink)



MEMÓRIA. A exposição reúne trabalhos de diversos artistas em diálogo com o pensamento de Lélia. Podem ser vistas fotografias de Walter Firmo e Januário Garcia, que militou junto com a antropóloga no Movimento Negro Unificado (MNU) e no Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN)

EXPOSIÇÃO E LIVRO LEMBRAM OS 30 ANOS DA MORTE DE LÉLIA GONZALEZ

EQUIPE CORREIO

DEDODTAGEM LOCAL

30 anos de morte da pesquisadora e militante Lélia Gonzalez, um dos nomes mais importantes do pensamento antirracista brasileiro, serão lembrados na mostra Lélia em nós: festas populares e amefricanidade, a partir da próxima quarta-feira (26), no Sesc Vila Mariana, zona sul e São Paulo. Lélia desenvolveu conceitos como "Améfrica" e "pretuguês", que definem o papel estrutural das culturas africanas nas sociedades que se desenvolveram deste lado do Oceano Atlântico.

A exposição reúne trabalhos de diversos artistas em diálogo com o pensamento de Lélia.

Podem ser vistas fotografias de Walter Firmo e Januário Garcia, que militou junto com a antropóloga no Movimento Negro Unificado (MNU) e no Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN). Há ainda obras de Heitor dos Prazeres, Eneida Sanches, Lidia Lisboa e Rafael Galante, entre outros, passando por linguagens como a pintura, instalação e a performance.

A mostra acompanha o relançamento do livro Festas populares no Brasil. A obra, que inspirou a exposição, revela uma face menos difundida do trabalho da intelectual da pesquisadora.

FESTAS E POLÍTICA

No entendimento de Glaucea Britto, uma das curadoras da exposição, as festas populares, no pensamento de Lélia, têm uma importante carga política. "A gente tem uma tradição cultural muito forte voltada à organização e manutenção das chamadas festas populares que tem muito da nossa matriz africana, da cultura preservada, fundamentos, muitos os chamados de valores civilizatórios africanos e outras estratégias que a gente pode chamar de tecnologias de resistência, para se manter ali um de acesso direto a um legado cultural que nos foi negado historicamente", disse.

"Algumas narrativas tentam visibilizar ou esvaziar de sentido a festa. E a festa no Brasil é muito séria para muitas populações nesse contexto afrodiaspórico", enfatiza Glaucea, que também é curadora

do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Entre as festividades pesquisadas por Lélia estão o Círio de Nazaré, as congadas, as cavalhadas, o bumba-meu-boi, o maracatu e as de irmandades, como da Boa Morte e do Rosário dos Homens Pretos.

complexidade desses festejos, muitas vezes associados a datas celebrativas da Igreja Católica também atraíram a atenção da autora. "Tem muito de tensionamento, de crítica, de afirmação populações dessas que vivem a partir de uma perspectiva de desigualdade, negativamente impactadas pelo racismo estrutural e uma série de outras questões que compõem, também estruturam a nossa sociedade", acrescenta a curadora.

Sempre ligada à prática, Lélia Gonzalez participou da Escola de Samba Quilombo, fundada por Antonio Candeia Filho, no Rio de Janeiro, em 1975. "Ela era uma intelectual da praxis [ação concreta], alguém que esteve no Parque Laje no momento que a escola de artes visuais era fundada. Era um ponto importante de discussão do campo intelectual no Rio de Ĵaneiro, que cruzava arte, política, cultura", diz Raquel Barreto, que também assina a curadoria da exposição, e é curadora-chefe do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

LIVRO

Uma grande parte da pesquisa da antropóloga sobre passará a ser acessível a partir do lançamento do livro Festas populares no Brasil, que originalmente foi uma encomenda de uma emmultinacional presa para lembrança de fim de ano. Publicado em 1987 com tiragem de 3 mil exemplares, nunca chegou a ser oficialmente comercializado. O trabalho reúne fotografias de Leila Jinkings, Marcel Gautherot, Maureen Bisilliat, Januário Garcia e Walter Firmo.

A nova versão do livro que está sendo lançada agora pela Editora Boitempo foi enriquecida com textos inéditos, com prólogo da cantora Leci Brandão, posfácio da escritora Leda Maria Martins, texto de orelha da filósofa Sueli Carneiro e quarta capa da militante e pesquisadora Angela Davis e da atriz Zezé Motta. (Reportagem: Agência Brasil)

10 Geral

TRAGÉDIA NO RS. A reportagem visitou o município pouco mais de 50 dias após a maior catástrofe climática do estado e viu casarões completamente abandonados por moradores que temem em voltar a investir nas residências.

DEVASTADA PELA ÁGUA, ROCA SALES VIVE ENTRE MIGRAÇÃO E RECONSTRUÇÃO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

município Roca Sales (RS) tenta se reconstruir em meio a uma onda de migração de quem não acredita mais na viabilidade da cidade, que fica às margens do Rio Taquari. O Vale do Taquari - região que abrange 36 municípios gaúchos - foi talvez a região mais afetada pelas enchentes que devastaram o estado em maio.

A reportagem visitou o município pouco mais de 50 dias após a maior catástrofe climática do estado e viu casarões completamente abandonados por moradores que temem em voltar a investir nas residências. O município já havia sofrido com uma grande enchente em setembro de 2023 e soma quatro enchentes no intervalo de 10 meses.

O policial civil Glauco Kummer, de 45 anos, lavava a moto no terraço de uma casa que perdeu boa parte do telhado. Ele contou que a água subiu 1 metro acima da residência que tem um andar, com cerca de 350 m² em cada piso.

piso.

"A outra [enchente]
já tinha tapado o telhado, mas essa foi maior e
arrancou todo o telhado
fora, então o prejuízo
é muito maior. Limpamos a casa, mas a expectativa de meu pai
voltar é mínima. Aqui
na frente mora meu tio,
que não vai mais mexer
na casa e já saiu da cidade. Está todo mundo
muito abalado", con-

Glauco disse que a família tem a casa há 42 anos e, antes de setembro do ano passado, nunca havia tido uma



Outro problema enfrentado pelos moradores é o aumento dos preços dos terrenos, das casas e dos aluguéis após as enchentes. Segundo relato de moradores, o valor dos imóveis subiu entre 50% e 80%.

enchente que invadisse a residência.

PREÇOS FLEVADOS

Outro problema enfrentado pelos moradores é o aumento dos preços dos terrenos, das casas e dos aluguéis após as enchentes. Segundo relato de moradores, o valor dos imóveis subiu entre 50% e 80%. De acordo com a prefeitura, 400 famílias seguem sem moradia.

A vendedora Júlia Almeida, de 20 anos, pensa em deixar Roca Sales.

"Não tem onde morar. Construir casa que está mais difícil agora porque você não acha locais onde não pega água. Além disso, o valor ficou mais caro. Meus pais moram de aluguel e nossa casa está sendo colocada a venda, vamos ter que sair", relatou.

Em Roca Sales, quase toda a área urbana ficou embaixo d'água e a prefeitura defende transferir todo o centro, onde vivem cerca de 40% dos 10 mil habitantes da cidade, para um local mais alto. O acesso à cidade, vindo de Porto Alegre, ainda está difícil por causa do desabamento de uma ponte. Nossa reportagem enfrentou engarrafamento de cerca de uma hora para atravessar uma ponte metálica onde só passa um carro por vez.

RECONSTRUÇÃO

Enquanto alguns querem migrar, outros moradores vão tentar reconstruir a cidade. A comerciante Raquel Lima, de 48 anos, estava limpando a loja para tentar reabri-la na próxima semana. Antes da enchente de setembro, a loja era de bijuteria, depois virou uma loja de sorvete, açaí e lanches.

"Estava começando a me reerguer, estava melhorando. Daí veio de novo essa enchente. tomaram Vamos ver agora porque foi bastante gente embora da cidade. Eu não vou desistir. Eu espero que melhore. Eu estou com bastante esperança que vai dar certo, que nós vamos dessa conseguir se reerguer", afirmou. afirmou.

irmou. Os moradores que c

conversaram com a reportagem elogiaram a economia da cidade, dizendo que ela tem emprego e oportunidades. O município é sede de indústrias como a gigante de frigoríficos JBS, a de calçados Beira Rio e a de couros Bom Retiro.

O presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Roca Sales, Cléber Fernando dos Santos, explicou que as indústrias de médio e grande porte conseguiram retomar as atividades, ainda que parcialmente, uns 25 dias após a enchente. Porém, as pequenas e micro indústrias, comércios e serviços ainda encontram dificuldades.

"Algumas até agora não conseguiram retomar porque muitos tomaram empréstimos ou usaram aquela economia que tinham guardado e investiram após a enchente de setembro. Eles imaginaram que nunca mais iria acontecer algo dessa magnitude", afirmou.

Cléber diz que esses comerciantes preci-

sam de recursos a fundo perdido porque não conseguem tomar crédito por estarem endividados. "A gente está tendo um êxodo muito grande aqui. Outros municípios que não foram atingidos, eles acabam conseguindo atrair o pessoal oferecendo casa e trabalho para o pessoal daqui", expli-

PREFEITURA

A Prefeitura de Roca Sales estima uma perda de receita de 40% neste ano por conta da enchente. O prefeito Amilton Fontana diz que a situação ainda está bem precária, em especial, o acesso às comunidades da zona rural do município, onde ficam os negócios agrícolas e pecuários, que representam cerca de 45% da economia local.

"A agricultura não conseguiu colher, granjas foram totalmente destruídas. A gente tem uma perda muito grande de produção", disse.

Outra dificuldade é

Outra dificuldade é para conseguir elaborar os projetos para solicitar recursos para reconstrução.

"Estamos recebendo recursos, mas a reconstrução precisa de projetos. Temos uma equipe mínima para fazer os projetos. Não temos estrutura para entregar tudo pronto em 50 dias", acrescentou o prefeito.

Para Amilton Fontana, a prioridade é a habitação. "Não adianta tu querer arrumar uma rua e tu não ter a casa para as pessoas morarem. O que vai segurar as pessoas na cidade é a habitação. Então nós pedimos menos burocracia para liberar esse recurso", contou. (Reportagem/foto: Agência Brasil)

Variedades 11

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Se depender das estrelas, a companhia dos amigos promete muita diversão nesta terça, mas primeiro foque a sua atenção no que precise ser feito, Áries. No trabalho, seu lado criativo e ambicioso tende a crescer e devem surgir boas oportunidades de se destacar. À noite, porém, as estrelas avisam que há risco de gastar demais em um projeto arriscado, então controle melhor a sua



TOURO - (21 abr a 20 mai)

ua ambição continua em alta, Touro, e você começa o dia com o foco total no trabalho. Agarre uma oportunidade de dar aquele empurrão na carreira! Nada vai cair de presente no seu colo, mas seu jeito sério e responsável pode causar uma ótima impressão nos outros. Talvez tenha que fazer alguns sacrifícios para conseguir o que deseja à noite. A paquera deixa a desejar porque você estará muito exigente hoie



GÊMEOS - (21 mal a 20 jun)

Nesta terça, você pode começar o dia com muito otimismo para encarar qualquer parada, Gêmeos. Mas talvez seja preciso um pouco de esforço para manter o foco nos assuntos rotineiros, especialmente no trabalho. Com mais facilidade do que o normal pra se distrair, há risco de perder prazo ou se envolver em um mal entendido no serviço. Planos para uma viagem pedem cuidado extra à noite e pode até sobrar para os estudos, já que seu foco estará mais disperso.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

O dia tem tudo para ser agitado, por isso, aposte no jogo de cintura e seja flexível para encaixar qualquer imprevisto na sua agenda. Com boa vontade, o resultado pode ser melhor do que esperava. Bom momento para rever algumas coisas e até encerrar um ciclo. À noite, preste atenção ao seu sexto sentido se alguém aparecer pedindo dinheiro emprestado e



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Nesta terça, você conta com uma ajudinha do céu para se entender melhor com os colegas e com as pessoas em geral. Os relacionamentos ganham destaque, tanto na vida profissional quanto pessoal, e você vai chegar mais longe se souber agir em parceria. O astral muda à noite e podem pintar algumas cobranças por parte da família, do mozão ou dos amigos. Faça o possível para ouvir o que eles têm a dizer e tente melhorar em alguns aspectos.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Aproveite o astral favorável para finalizar um serviço, dar uma mãozinha a al-guém querido ou cuidar melhor da sua saúde. Tudo indica que vai valorizar a disciplina e pode até fazer alguns sacrifícios para conseguir o que deseja. Por outro lado, vai chover trabalho no seu colo e não será fácil dar conta de todas as suas obrigações, Virgem. A saúde também ganha destaque hoje, mas talvez não seja da maneira que você gostaria.



LIBRA - (23 set a 22 out)

A Lua continua iluminando seu paraíso astral nesta terça, sinal de que você começa o dia esbanjando carisma por onde passar! Aproveite qualquer oportunidade para se divertir, mas sem deixar as suas obrigações de lado. No trabalho, você pode ter ótimas ideias e abusar da criatividade na hora de cuidar do serviço. Com habilidade para convencer os outros, pode se dar bem em tudo o que envolva marketing, vendas e redes sociais.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Nesta terça, você vai encontrar apoio e carinho na companhia dos familiares, Escorpião. A Lua promete movimentar os assuntos ligados à sua casa e à família e vale tirar um tempinho mais tarde para curtir o seu canto! Se trabalha em casa, com produtos ou serviços para o lar, ou com um parente, tem boas chances de conquistar avanços significativos. Se estava pensando em dar uma chance a um ex, é melhor rever essa ideia com calma.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Seu jeito animado segue em alta, Sagita, e você começa esta terça com muito pique e com as ideias a mil. Se precisa fazer alguns deslocamentos a trabalho durante o dia, as estrelas enviam as melhores energias para o serviço deslanchar sem problemas. A comunicação também está turbinada e não terá problema para expressar o que pensa nem para convencer os outros. O diálogo com o momozin segue em alta.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Você continua focando nas finanças hoje e, com um empurrãozinho das estrelas, as situações envolvendo dinheiro devem se desenrolar melhor do que esperava ao longo do dia. Há chance de conseguir uma grana extra, mas só se fizer a sua parte. Pena que nem tudo é perfeito, meu cristalzinho, e há chance real oficial de abusar nos gastos à noite. Melhor agir com responsabilidade e não confiar tanto na sorte, ok?



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

o indica que você começa o dia com seu ânimo renovado, Aquário! O astral será perfeito para cuidar de alguns assuntos pessoais, fazer contato com pessoas queridas ou tomar algunas decisões importantes. No serviço, vale concentrar a atenção em uma coisa de cada vez e buscar o equilíbrio ao lidar com os colegas. Talvez tenha que pegar mais leve em casa, porque a família pode fazer cobrancas.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

terça será perfeita para diminuir o ritmo, ficar no seu canto e repensar algumas coisas. O serviço talvez precise de um pouco mais de esforço da sua parte para ficar em dia. Tarefas que podem ser feitas a sós devem correr com mais tranquilidade, já que você vai buscar paz e sossego. A noite, fofoca ou treta nas redes sociais pode se tomar um problema. Vale a pena ter cuidado para não deixar um segredo escapar, mesmo sem querer.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

ressa.				6		8	1		
тогігаçãо ехр	4	7			2	9			
де в шах орб			2						5
ida a reprodu			5		4				9
ra Ltda. Proib			6			2	8	7	1
ra A Recreati				8					
ivos da edito	1	3			8				
Dreitos exclusivos de editoro A. Recreativo Ltda. Prolibido a reprodução sem a autorização expressa.	9	5						4	
		2	4	7	9		5		8

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de novo quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizonal, nem em cada orupo de quadrados.

8	ļ	5	3	6	L	7	Z	9
L	ħ	3	1	9	2	8	S	6
Ζ	9	6	S	8	ħ	L	3	-
9	S	4	L	3	8	6	1	Z
1	L	8	Ζ	5	6	9	ħ	3
6	3	Z	9	7	1	S	8	L
S	6	L	ħ	_	3	Z	9	8
3	8	9	6	Z	S	-	L	ħ
ħ	Z	1	8	L	9	2	6	S

ZOLUÇÃO

Compre pelo site arecreativa.com.br



Ou pelo telefone NRNN N35 1477

CRUZADA

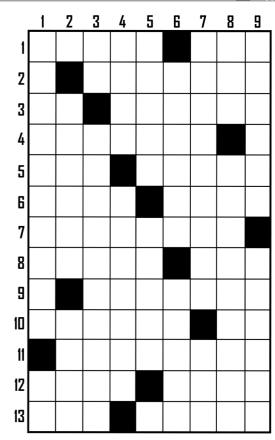
A RECREATIVA - recreativa.com.br

HORIZONTAIS

- 1. Que é duas vezes maior / A resposta do obediente
- 2. Enganado, iludido
- 3. O césio, em química / Vê-se nos de aranha quem está em apuros, em sérias dificuldades
- 4. Grande coragem, desprezo pelo perigo
- 5. Prefixo que indica anterioridade / Dar preferência
- 6. Índice Geral de Preços de Mercado / Apreciada fibra têxtil natural
- 7. Conflito com armas de fogo
- 8. Falto da necessária umidade / Autor de crime
- 9. Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
- 10. Proposta de compra / Pronome confidencial
- 11. Fazer cair em cilada
- 12. A santa de Cássia / Água artificialmente gaseificada
- 13. (Bíbl.) O armador da Arca / Causa determinante

VERTICAIS

- 1. Um que perdeu a cabeça / Sigla do estado potiguar
- 2. Aparecer de repente / Digno de reprovação
- 3. Polícia Técnica / Que abate as forças
- 4. Cavidade em rochedo / Sonolência manifestada em certos
- 5. Que não é transparente / Massa recheada de doces ou
- 6. A órbita que um planeta descreve em volta do Sol / A totalidade ou a grande maioria
- 7. Indivíduo que fabrica, vende ou conserta calçados / (Matem.) Símbolo da função trigonométrica cotangente
- 8. Que se foi / Que está carecendo de saúde
- 9. Demonstração ambiciosa / Emprestar dinheiro a juros



6. ELIPSE, MASSA 7. SAPATEIRO, COT 8. IOO, AOOENTADO 9. MOSTRA, USURAR. VERTICALS: I. DECAPITADO, KN Z. SUKBIR, FEIU 3. PT, DEPRIMENTE 4. LAPA, MUUUKKA 5. UPACU, TUKTA

HORIZOWARIS. I. DUPLO, SIM **2.** TAPEADO **3.** CS, PALPOS **4.** AUDACIA **5.** PRE, OPTAR **6.** IGPM, SEDA **7.** TIROTEIO 8. ARIDO, REU **9.** MORMONS **10.** OFERTA, TU II. ENRASCAR 12. RITA, SODA 13. NOE, FATOR.



Compre pelo site Ou pelo telefone

arecreativa.com.br 0800 035 1422

GUIA DE TERCEIRA IDADE. De acordo com informações do Datasus, no primeiro bimestre de 2024, foram registrados 17.136 atendimentos hospitalares e 9.658 atendimentos ambulatoriais, envolvendo idosos, na faixa etária de 60 a 110 anos



ORTOPEDISTAS ALERTAM PARA RISCO DE QUEDA DE IDOSOS; SAIBA COMO EVITAR

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O dia 24 de junho foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o Dia Mundial de Prevenção de Quedas em Idosos. Na data, também inclusa no Calendário da Saúde do Ministério da Saúde para alertar sobre os riscos dos acidentes nessa faixa etária, a Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico alerta para esse perigo comum no ambiente doméstico e ensina como evitar essas ocorrências.

De acordo com informações do Datasus, no primeiro bimestre de 2024, foram registrados 17.136 atendimentos hospitalares e 9.658 atendimentos ambulatoriais, envolvendo idosos, na faixa etária de 60 a 110 anos. Em 2023, por exemplo, houve 106.401 atendimentos hospitalares e 45.684 ambulatoriais.

"Diversos fatores podem causar o aumento de quedas entre os idosos, como a fraqueza e perda muscular do corpo, efeitos colaterais de alguns remé66

DIVERSOS FATO-RES PODEM CAU-SAR O AUMENTO DE QUEDAS ENTRE OS IDOSOS, COMO A FRAQUEZA E PER-DA MUSCULAR DO CORPO, EFEITOS **COLATERAIS DE** ALGUNS REMÉ-DIOS, PERDA DE **SENSIBILIDADE** POR DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS. ALÉM DE DOENÇAS ORTOPÉDICAS OU PREJUÍZO DOS SEN-TIDOS DE VISÃO E **AUDIÇÃO**

dios, perda de sensibilidade por distúrbios neurológicos, além de doenças ortopédicas ou prejuízo dos sentidos de visão e audição", explicou o presidente da Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico, Marcelo Tadeu Caiero.

Apesar de os acidentes domésticos serem comuns e poderem afetar pessoas de qualquer idade, a Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico ressaltou que, durante o período de envelhecimento, as quedas, principalmente, as que acontecem dentro de casa, são mais regulares e perigosas e podem causar sequelas dolorosas e permanentes.

"A recuperação de idosos não é simples. Uma fratura geralmente precisa de intervenção cirúrgica ou de períodos prolongados de imobilizações, isso porque, os ossos não são tão saudáveis quanto ossos jovens, além da falta de força muscular nessa idade. Fraturas no fêmur, coluna vertebral e bacia podem diminuir a mobilidade de um idoso, além de necessitar de

fisioterapia intensa para a recuperação", disse o ortopedista.

Para prevenir as quedas, o médico recomenda uma abordagem multidiscipli-nar, partindo da avalia-ção clínica do idoso e de acompanhamento médico para identificar possíveis condições de saúde que aumentem o risco de queda. Entre essas condições estão problemas cardiovasculares, neurológicos musculoesqueléticos. É importante ainda que o idoso faça atividade física regular, com exercícios específicos para melhorar a força muscular, fortalecer e trazer mais equilíbrio, reduzindo o risco de quedas. Além disso, recomenda-se uma dieta balanceada para manter a saúde óssea e muscular, prevenindo fra-quezas, que podem ocasionar as quedas.

A remoção de obstáculos, instalação de barras de apoio em banheiros e melhorias na iluminação também são úteis para evitar acidentes domésticos. "Os idosos têm que se adaptar às limitações da idade. Eles devem, além de modificar suas casas, evitar roupas que podem enroscar em seus pés e aderir ao uso de sapatos bem ajustados, de preferência fechados e com solados antiderrapantes e de borracha. Há diversas recomendações para que familiares auxiliem a pensar uma casa e rotina mais segura para o idoso", aconselhou Caiei-

É preciso ainda evitar tapetes soltos pela casa; ter corrimão dos dois lados das escadas e corredores; colocar tapete antiderrapante nos banheiros; evitar andar em áreas com piso molhado; evitar encerar a casa; evitar móveis e objetos espalhados pela casa ou em corredores de circulação; e deixar uma luz acesa à noite para o caso de precisar levantar da cama. Também é importante o idoso esperar que o ônibus pare completamente antes de subir no veículo ou descer; utilizar sempre a faixa de pedestres ao atravessar as ruas; e, se necessário, usar bengalas, muletas ou instrumentos de apoio. (Reportagem/foto: Agência Brasil)

Classificados







Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070





Faça parte do **dia a dia** do seu **público**







VEND

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

CASA – BAIRRO BO-QUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

TERRENO 390 METROS

- VILA CARLI, contendo
02 casas. VALOR: R\$
230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo
Rei ou Recanto Feliz.
FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR: A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA – SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SO-DRÉ LOPES, 469; TER- RENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet.

VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VAL-OR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE – VILA CAR-LI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL -BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato,58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956 KITINETE - SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA
CRUZ, RUA JUVENAL
CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO,
COZINHA E BANHEIRO
VALOR: R\$ 600,00 INCLUSO ÁGUA E LUZ
FONE: 98807-9189 OU
3304-3069

APARTAMENTO CRISTO REI, AVENIDA
OLINTO PIMENTEL,
597; CONTENDO 03
QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E
GARAGEM. VALOR: R\$
650,00 FONE: 984268409



Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

.....

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR , pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SAL-GADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ES-QUADEJADEIRA, RE-BOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MAR-CENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862-9500 APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTO-QUEIRO, pechincha R\$ 50,00 VALOR: FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235 CFIULAR MOTOR-OLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO,

SEMINOVO, BEM CON-SERVADO E COM CAR-REGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TRO-CO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA -SINGER VALOR: A COM-BINARFONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MO-TORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FIS-CAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉR-CIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JO-SENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVA-ÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VAL-OR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CAR-RO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VAL-OR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605





APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E **PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS** COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

NORDESTE Viver é viajar

www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 **3624-3307**



PARANÁ. Além de remanejamento, são feitos outros esforços para ampliar a cobertura vacinal contra a dengue, como campanhas de conscientização e incentivo (como os Dias D). Objetivo é otimizar estoques e usar os imunizantes em sua totalidade

SAÚDE REMANEJA VACINAS DA DENGUE PRÓXIMAS DO VENCIMENTO PARA OTIMIZAR USO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

omo já é um protocolo com outras va-Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) tem realizado diversos esforços para ampliar a cobertura vacinal contra a dengue, desde campanhas de conscientização e incentivo (como os Dias D), até remanejamento de doses entre municípios, destinando imunizantes não utilizados para regiões que possam otimizar o estoque e usa-lo em sua totalidade.

A pasta estadual realiza monitoramento constante e diário junto às Regionais de Saúde e municípios, para viabilizar a otimização e utilização de todas as vacinas, sem que haja desperdício de doses. Este cuidado inclui, por exemplo, o agendamento de determinado número de pessoas em um mesmo horário, para garantir que todas as doses de um frasco que seja aberto, possam ser utilizadas.

Essas medidas da Sesa estão consoantes com as recomendações do Ministério da Saúde (MS). Nesta quinta-feira (20), o MS divulgou a Nota Técnica nº 118/2024, orientando



sobre a estratégia temporária de vacinação contra a dengue para estados e municípios com imunizantes que tenham vencimento em junho e julho deste ano. A nota técnica é da Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização (CGICI) do Departamento do Programa Nacional de (DPNI) Imunizações vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

O documento reforça que a recomendação ainda é destinar essas vacinas para crianças de 10 a 14 anos. No entanto, para municípios que possuem va-

cinas com vencimento para 30 de junho e 31 de julho, a pasta orienta o remanejamento de doses para regiões que ainda não foram contempladas; a expansão da faixa etária para 6 a 16 anos de idade ou, ainda, se nenhuma das alternativas anteriores forem suficientes, ampliar para a faixa etária de 4 a 59 anos de idade.

MEDIDAS

Dentre os três lotes de imunizantes enviados ao Paraná, o primeiro, recebido em fevereiro (com 35.030 doses da vacina Qdenga, produzida pela farmacêutica Takeda) possuía vencimento para 30 de junho. Naquela ocasião, as doses eram destinadas exclusivamente para 30 municípios, sendo 21 da Regional de Saúde (RS) de Londrina e nove da Regional de Saúde de Foz do Iguaçu.

Em maio, a Sesa remanejou 547 doses da regional de Foz do Iguaçu: 280 doses foram distribuídas entre os municípios da própria regional; 247 doses foram para a regional de Cascavel e 20 doses para a regional de Toledo. Foram remanejadas, ainda, 1.362 doses RS de Londrina, sendo 790 distribuídas entre

os municípios da regional; 290 para as regionais de Maringá e 282 para Apucarana.

Com a nova recomendação do Ministério da Saúde, nesta sexta-feira (21), a Secretaria estadual da Saúde autorizou a destinação de mais 369 vacinas da regional de Londrina e 70 doses da regional de Cascavel para a RS de Paranavaí – região que ainda não havia sido contemplada com vacinas contra a dengue.

A Sesa não descarta a ampliação da faixa etária para a vacina, caso seja necessário. Os municípios também possuem autonomia para implantar outras estratégias dentro da sua realidade, desde que estejam de acordo com a orientação do governo federal.

MAIS DOSES

No dia 4 de abril, o Ministério da Saúde enviou o segundo lote com 6.730 vacinas destinadas aos 17 municípios que contemplam a Regional de Saûde de Apucarana com vencimento para 12 de janeiro de 2025. No dia 26 de abril, o Paraná recebeu o terceiro lote de imunizantes, com 51.830 doses destinadas a mais 101 municípios das regionais de Paranaguá, Cascavel, Umuarama, Maringá e Toledo.

O terceiro envio também destinou vacinas para a regional de Londrina e de Foz do Iguaçu, para iniciarem a segunda dose. Estes imunizantes possuem validade até 9 de julho de 2025.

O quarto e último lote de imunizantes enviado ao Estado foi recebido no último dia 10 de junho, num total de 22.540 vacinas, com vencimento para 11 de julho de 2025. As vacinas são destinadas à segunda dose nos municípios das regionais de Foz do Iguaçu e de Londrina. O esquema vacinal da Qdenga requer duas doses, com intervalo de pelo menos 90 dias entre elas, portanto, aqueles que tomaram o imunizante em meados de março, estão dentro do prazo para tomar a segunda dose.

VACINAS APLICADAS

De acordo com dados do Vacinômetro Nacional, o Paraná aplicou 44.967 vacinas das 116.130 doses enviadas ao Estado, perfazendo cerca de 38,72% de adesão a vacina (dado extraído com filtro: vacina dengue atenuada, transcrição de caderneta sim e não, estratégia de vacinação de rotina, ano 2024). (Reportagem/foto: AEN)

Um Hospital do Dente completo para Guarapuava e região

Agende uma avaliação



Implantes | Próteses fixas | Lentes e facetas | Clareamento | Limpezas e Restaurações | Ortodontia



42 98886-2648

